

Editorial

O conflito entre a Rússia e Ucrânia escancarou o cenário de interdependência das maiores economias do planeta. Não há país autossuficiente em todos os produtos necessários ao consumo de suas sociedades. Em certa medida, um produz o que o outro consome, e essa lógica é não-linear. Muito pelo contrário, atua em rede. Gás, petróleo, energia, grãos. Quis a natureza que os recursos necessários ao que se entende por progresso da humanidade estejam distribuídos de maneira não uniforme na crosta terrestre.

A necessidade de ter tudo ao mesmo tempo em todo lugar se choca ao fluxo de produção do local para o global, o que está colocando em xeque a sustentabilidade do planeta. O consumo desenfreado em larga escala representa o perigo do colapso ecológico. Mais que a extinção de animais, plantas, contaminação de águas, isso coloca em risco a existência humana. A Natureza não precisa da humanidade para seguir. Talvez sejamos nós a pedra no caminho dela.

No entanto, essa relação não precisa ser antagônica. Não pode ser. Para o nosso bem e sobrevivência, é preciso ter em mente a necessidade de coexistência e de que tudo está interligado. Esse conceito de Ecologia Integral é a essência da *Laudato Si'*. A encíclica do Papa Francisco é citada no artigo do pesquisador emérito da Fundação Joaquim Nabuco, Clóvis Cavalcanti, que aborda o desafio a interdisciplinaridade trazido pela economia ecológica.

Essa conexão interdisciplinar pode ser observada também no artigo do professor titular da Universidade Federal de Pernambuco Ulysses Paulino de Albuquerque. Entre outros aspectos, ele trata da flora e fauna medicinal no caso específico da caatinga. O banco de dados, embora relativamente grande, ainda traz desafios que limitam a interpretação do potencial desse ecossistema.

A temática do meio ambiente escolhida para este número 8 da Revista Inovação e Desenvolvimento não poderia ficar de fora também do nosso quadro *Cientistas de Pernambuco Falando para o Mundo*. A professora titular do Departamento de Biologia (área de Botânica da Universidade Federal de Pernambuco), Rejane Magalhães de Mendonça Pimentel, nos conta a história de um dos fundadores do Instituto de Pesquisas Agropecuárias (IPA), João de Vasconcellos Sobrinho, que se destacou no ensino e pesquisa da área.

A todas e a todos, a equipe da RID deseja uma excelente leitura.

Recife, abril de 2022.